



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACs

O mês de setembro registrou o maior número de recuperandos participando das atividades de qualificação profissional oferecidas pelo Minas Pela Paz em 2016 nas APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados. Foram 280 vagas oferecidas nos cursos de pedreiro de alvenaria, costura industrial, costura em bolsa de couro, mecânica de motos e mecânica básica de automóveis.

O Programa Regresso, que visa a qualificação e inserção profissional de presos, mantém parcerias com a Escola Móvel do SESI-SENAI, SENAC, Tio Flávio Cultural, além do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e de seu Programa Novos Rumos, e Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC).

Os parceiros atuam na promoção de ações de formação humana, educacional e profissional dos presos, mobilizando parceiros e a sociedade para apoiar a inclusão social desse público nas empresas.



FUNCIONÁRIOS DA FIEMG VISITAM APAC NOVA LIMA

Depois de receber na Fiemg uma bela apresentação do coral *Madrigal Liberatus*, composto por recuperandos da APAC de Nova Lima, agora foi a vez da APAC abrir suas portas para um grupo de funcionários da Fiemg.

A visita foi uma importante oportunidade para que os participantes pudessem conhecer de perto a metodologia APAC e ver, na prática, como o Sistema Fiemg contribui com os recuperandos, a partir dos cursos de qualificação profissional e apoio a projetos culturais – como a produção do CD do coral.

“Uma surpreendente manhã. Assim foi nossa visita a APAC Nova Lima. Eu, filha da cidade, ainda não tinha tido a oportunidade de conhecer o tão falado, reconhecido e premiado sistema de recuperação de pessoas. Conhecia as pessoas que estão em busca

da recuperação pelo coral da APAC, que tantas vezes nos encantou nos eventos do Sistema Fiemg. Vi trabalho sério, confiança, seriedade, empenho, busca, fé, trabalho. Foram horas de emoções diversas. Poder acreditar num trabalho diferente que realmente busca o ser humano a voltar a sua essência e ter uma nova chance de recomeçar. Fiquei muito tocada para o que vi e sobretudo para o que nós como sociedade podemos e devemos fazer para atuar nesta mudança. Sim é possível”, relatou Edith Muls, coordenadora do núcleo de comunicação interna da Fiemg.

“Tenho certeza que tanto eu como os outros visitantes tivemos uma real oportunidade, não de rever nossos conceitos, mas, principalmente, avaliar melhor nossa condição de vida”, concluiu Pierre Galery, coordenador do Núcleo de Ambiente Organizacional da Superintendência Integrada de Recursos Humanos da FIEMG.



Divulgação: Fiemg

MINAS PELA PAZ NO CICLO DE FOMENTO DO CEMAIS



Divulgação: CEMAIS

Para falar sobre o tema “Transformando realidades: mobilizando pessoas, parceiros e recursos”, o Minas Pela Paz foi um dos convidados da edição de setembro do *Ciclo de Fomento*, evento promovido pelo Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMAIS), um agente articulador de organizações da sociedade civil com empresas e governo, que busca o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do terceiro setor.

A conversa contou também com a participação do promotor de justiça, Dr. Paulo César Vicente de Lima, coordenador da Cimos – Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais, do educador e técnico de futebol Carlos Antônio Vasconcelos (Karlinhos), idealizador e coordenador do projeto Bom na Bola,

Bom na Vida, além de diversos parceiros do terceiro setor.

“Para nós é muito importante falar sobre mobilização, pois vivenciamos no dia a dia a complexidade de problemas sociais e entendemos ser necessário atuar de forma integrada. O desafio é convergir interesses e definir responsabilidades para cada parte envolvida, proporcionando a complementariedade de ações na busca de melhores resultados. E é assim que o Minas Pela Paz se movimenta”, destacou Maurílio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz.

VALE A PENA

REVISTA “A ESTRELA”

A revista “A Estrela” é uma realização da Nitro Imagens e consiste em oferecer ferramentas para que pessoas privadas de liberdade, que cumprem pena nas APACs, participem do debate sobre o sistema carcerário.

São oferecidas aulas de fotografia, vídeo e texto e são discutidas questões como a representação da população carcerária na grande imprensa. A partir desses conhecimentos, os participantes decidem quais pautas gostariam de produzir e, durante uma semana, fotografam, entrevistam, escrevem, filmam e criam conteúdos sobre o assunto.

O Minas Pela Paz é um incentivador da iniciativa, distribuindo exemplares da revista aos seus associados e parceiros. Saiba mais em www.projetovoz.com

“No presídio, a tônica é a detenção. A pessoa é encarcerada, vigiada. Na APAC, temos a responsabilização. Damos a ele a oportunidade de mostrar que ele é capaz de viver em sociedade.”

Dr. Ernani Barbosa, juiz da Vara Criminal de Execuções Penais de São João Del Rei, em entrevista para um recuperando da APAC, publicada na revista “A Estrela”

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES



PARCEIROS

